

CARTA ABERTA

Apoio ao Projeto de Lei nº. 2234/2022

PL dos Resorts Integrados e Jogos e Apostas

JUNTOS EM PROL DO TURISMO NACIONAL

Nós, **ABIH Nacional** – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, **FOHB** – Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, **SINDEPAT** – Sistema Integrado de Parques Temáticos e Atrações Turísticas e **RESORTS BRASIL** – Associação Brasileira de Resorts, manifestamos nosso total apoio ao Projeto de Lei nº. 2234/2022, conhecido como o PL dos Cassinos como objetivo primordial de integração dos cassinos aos resorts no Brasil. Acreditamos que a aprovação deste projeto é de extrema importância para o desenvolvimento econômico do turismo, especialmente para o setor de resorts e hotéis e, neste momento, unidos nesta carta, expressamos nosso apoio público ao projeto.

A **ABIH Nacional** – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – representada pelo presidente Manoel Linhares, é a principal entidade representativa da indústria hoteleira no Brasil. Fundada em 1936, a ABIH Nacional tem como missão promover o desenvolvimento e a valorização da indústria de hospedagem no país. Ela atua em diversas frentes, como a defesa dos interesses do setor, a capacitação e qualificação profissional, a promoção do turismo e a melhoria da infraestrutura hoteleira, representando mais de 3 mil associados do setor de turismo e emprega mais de 2 milhões de pessoas em todo o Brasil.

O **FOHB** – Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil – representada pelo presidente Orlando de Souza, Entidade associativa sem fins lucrativos que reúne as mais importantes redes hoteleiras com atuação no país. Fundado em 2002, hoje conta com 24 redes associadas, tanto nacionais, como internacionais. São 786 hotéis de redes associadas ao FOHB, que juntos totalizam mais de 121 mil unidades habitacionais (UHs). Estão presentes em 204 municípios nas 5 regiões do Brasil, gerando mais de 150 mil empregos diretos e indiretos. Em 2026, os hotéis das redes associadas ao FOHB serão 879, que totalizarão mais de 135 mil UHs.

O **SINDEPAT – Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas** – representada pelo presidente Pablo Morbis, é uma associação nacional sem fins lucrativos, que reúne os principais parques e atrações turísticas do Brasil. Representamos e defendemos os interesses do setor junto aos Poderes Legislativo e Executivo, imprensa e mercado, buscando estabelecer bases sólidas para um contínuo crescimento dos negócios e reforçando a importância dos parques e atrações para o turismo nacional. Nossos parques e atrações turísticas são, em muitos destinos, âncoras do desenvolvimento econômico e social. O setor responde por cerca de 130 mil empregos (diretos e indiretos) e recebe mais de 55 milhões de visitantes anuais (SINDEPAT; ADIBRA, 2019).

E, a **RESORTS BRASIL – Associação Brasileira de Resorts** – representada pelo presidente Marcelo Picka Van Roey, Única associação do segmento de resorts no Brasil que tem como objetivo representar e promover o segmento. Atualmente, conta com mais de 70 resorts associados, distribuídos nas cinco regiões do país. Em seu portfólio conta com resorts independentes, afiliados a redes nacionais e internacionais, além de se fazer presente, por meio de seus associados, em cidades de pequeno, médio e grande porte. Essa diversidade de modelo de gestão e porte de cidades torna a atuação da associação bastante dinâmica, com visões complementares. O segmento de resorts no Brasil congrega mais de 120 empreendimentos e são responsáveis por 90.000 empregos diretos e indiretos.

O Brasil é um dos poucos países do mundo onde os cassinos não são legalizados. Este cenário contrasta com a realidade de diversas nações que, ao regulamentarem a atividade, conseguiram atrair investimentos significativos, gerar milhares de empregos e incrementar o turismo.

A integração de cassinos aos resorts e hotéis brasileiros representa uma estratégia poderosa para impulsionar o setor turístico e o desenvolvimento econômico do país. Em muitos destinos ao redor do mundo, cassinos anexados a resorts e hotéis de luxo têm provado ser grandes atrativos turísticos, proporcionando uma gama diversificada de entretenimento para os visitantes.

No Brasil, essa integração poderia multiplicar o valor dos investimentos já feitos em infraestrutura hoteleira, criando uma sinergia que aumentaria a ocupação dos resorts durante o ano todo, não apenas na época de temporadas. Além disso, os cassinos poderiam oferecer eventos e atrações exclusivas, atraindo um público internacional e nacional mais amplo, gerando uma nova fonte de receita para a indústria turística.

Importante ressaltar que, de acordo com os dados do Ministério do Turismo, em 2023, o setor foi responsável por 8,1% do PIB do Brasil, o que equivale a aproximadamente R\$ 752,3 bilhões. O setor gerou cerca de 6,5 milhões de empregos, demonstrando sua relevância tanto para a economia quanto para a geração de postos de trabalho.

Contudo, nos Estados Unidos, em Las Vegas, o setor de cassinos representa 9.1% para o PIB, segundo os dados da *World Travel & Tourism Council*. Em Macau, com os dados comprovados pela Fundação FEAC, o turismo local representa mais de 50% do PIB. Essa breve análise dos dados comprova o quanto o Brasil perde economicamente – em capital, renda, empregos e investimentos –, com a falta de regulamentação dos cassinos.

A presença de cassinos em resorts e hotéis criará milhares de novos empregos diretos e indiretos, desde vagas no setor de hospitalidade e cassinos até posições em serviços auxiliares e de segurança. Adicionalmente, a integração de cassinos aos resorts aumentará a competitividade dos destinos turísticos brasileiros em um mercado global cada vez mais acirrado, possibilitando ao Brasil competir com grandes destinos turísticos que já oferecem esse tipo de infraestrutura.

Face a isso, a arrecadação de impostos provenientes dos cassinos poderia ser revertida para o desenvolvimento de infraestrutura, educação e saúde, proporcionando melhorias significativas para a população brasileira. Em resumo, a integração de cassinos a resorts e hotéis brasileiros não apenas diversificará e fortalecerá a oferta turística, mas também, impulsionará um crescimento econômico sustentável.

A regulamentação adequada permitirá a implementação de um sistema robusto de fiscalização e controle, prevenindo atividades ilícitas e proporcionando

um ambiente seguro e transparente para os jogadores. Parte da receita gerada pode ser destinada a programas sociais, educação, saúde e infraestrutura, contribuindo para o bem-estar da população brasileira e promovendo o cassino seguro e fiscalizado.

Contamos com o apoio de todos os parlamentares, além dos setores do turismo, festas e eventos em geral, para transformar essa importante iniciativa do Projeto de Lei nº. 2234/2022 em realidade.

ABIH NACIONAL

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

FOHB

Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil

SINDEPAT

Sistema Integrado de Parques Temáticos e Atrações Turísticas

RESORTS BRASIL

Associação Brasileira de Resorts